



Vitórias
Tabacarias

Fume bem o seu cachimbo

Loja 46 - Feira Nova - Lavradio - Barreiro - Tel.: 212 077 290

Aprovados por unanimidade pela Assembleia Municipal do Barreiro **Empréstimos na ordem dos 5 milhões de euros para zona ribeirinha e Quinta da Mina**



Presidente da República inaugura Monumento ao Fuzileiro no Barreiro Amarras ligam fuzileiros de todo o mundo

A FRESCURA TEM UM LONGO CAMINHO A PERCORRER

Unilogos

Comércio, Representações e Logística de Bebidas, Lda



UG
Desde 1927



Barreiro Reconhecido

Cidadãos ou Entidades que contribuíram para a dignificação do Barreiro

Os Homenageados na Cerimónia Barreiro Reconhecido 2011 - Cidadãos ou Entidades que, pela sua dedicação, contribuíram para a dignificação do Barreiro - foram deliberados na Reunião de Câmara, Extraordinária Privada, de 17 de Junho último.

Os Homenageados na Cerimónia Barreiro Reconhecido 2011 - Cidadãos ou Entidades que, pela sua dedicação, contribuíram para a dignificação do Barreiro - foram deliberados na Reunião de Câmara, Extraordinária Privada, de 17 de Junho último. Os nomes, segundo as áreas, são os que se seguem:

ACÇÃO SOCIAL, SOLIDARIEDADE
E MULTICULTURALIDADE
Padre Abílio Mendes

ASSOCIATIVISMO
Alfredo Gonçalves

CIÊNCIA, INVESTIGAÇÃO E CONHECIMENTO
Carlos Lourenço

CULTURA, ARTES E LETRAS
Cooperativa Cultural Operária Barreirense 'Os Cor-
ticeiros'

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
SOVENA Portugal Consumer Goods, S.A.

DESPORTO
Plano de Desenvolvimento de Xadrez do Barreiro

EDUCAÇÃO
Escola Profissional Bento de Jesus Caraça
RESISTÊNCIA ANTI-FASCISTA, DEMOCRACIA,
CIDADANIA E LUTA PELA LIBERDADE
Palma Cadeireiro

TRABALHO (3)
Francisco Mendes Costa
José Alves Pereira
Manuel Revés

Dia 28 de Junho, Feriado Municipal do Barreiro

Viva a Cidade em 24 Horas

Viva a Cidade em 24 Horas. Este é o desafio que a Câmara Municipal do Barreiro, em parceria com associações e artistas do Concelho, lança à população para gozar esta terça-feira, dia 28 de Junho, Feriado Municipal.

A abertura de Viva a Cidade em 24 Horas, programação inserida nas comemorações do Dia da Cidade, será na Galeria Municipal de Arte, às 00h00, de terça-feira, 28 de Junho, com um concerto de Guitarra a solo por Ernesto Silva, Nicotine's Orchestra & Chickenálise, seguido da Estreia da Curta-Metragem "Dilúvio", de Manuel Pereira com banda-sonora original de Vítor Lopes, e de uma Jam session acústica com músicos locais (participação da OUT.RA – Associação Cultural).

Associa-se, também, à Abertura, o Colectivo de Fotografia de Autor no Barreiro (c.FAB). Fotógrafos vão realizar, durante todo o dia, um registo fotográfico da Cidade e das actividades que integram o programa. Durante a manhã, no largo junto ao Mercado Municipal 1º de Maio e no Parque Catarina Eufémia decorrem várias actividades desportivas que contam com a participação do Futebol Clube Barreirense, Fidalbyke e Headshot. Decorre, igualmente, um rally paper dedicado a toda a família, que, de forma divertida, apresenta a História da cidade. Na Galeria decorrerá o ateliê "Constrói a tua máquina fotográfica", com o formador Pedro Matias, do c.FAB. O Rio Tejo também integra estas comemorações com passeios abertos à população no Varino Pestarola e Baptismo de Vela no Clube Vela.

No período da tarde acontecerá uma Mostra de Artes da Cidade, no Parque Catarina Eufémia, com a presença da Artesfera – Associação de Artes Plásticas, Arteviva – Companhia de Teatro do Barreiro, Cooperativa Popular Cultural Barreirense, Escola de Jazz do Barreiro, Escola +, Grupo de Teatro Projector, Oficina ISANA – com aulas abertas de pintura –, contadores de histórias encenadas, venda de livros do Barreiro e apontamentos musicais. Esta Mostra estende-se até à Galeria Municipal de Arte onde estará patente a Exposição "Os Rios... Através da Objectiva".

No Largo estará exposto um clássico da década de 70, HILLMAN IMP acompanhado do aclamado piloto Veloso Amaral, estando prevista a actuação da Charanga Bota a Tocar.

O culminar desta programação será a Cerimónia Barreiro Reconhecido, a partir das 21h00, no Largo do Mercado – evento que homenageia personalidades que marcam o Barreiro nas mais diversas áreas.

A encerrar estará a peça "O que é o Teatro – Em Andas", da Arteviva.



**DIA DA CIDADE
28 JUNHO'11
BARREIRO
27º ANIVERSÁRIO**

DESTAQUES
09h30 - Desporto no Largo - Largo do Mercado 1º de Maio
11h30 - Sessão Solene do Hastear da Bandeira - Paços do Concelho
16h00 - Mostra de Artes da Cidade - Parque Catarina Eufémia
21h00 - Cerimónia Barreiro Reconhecido - Largo do Mercado 1º de Maio

Viva a Cidade em 24 horas
consulte programa em www.cm-barreiro.pt

OUTRA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL | C.FAB - COLECTIVO DE FOTOGRAFIA DE AUTOR DO BARREIRO | FUTEBOL CLUBE BARREIRENSE
ASSOCIAÇÃO DE CICLOTURISMO "TIDALBIKE" | HEADSHOT | CLUBE VELA DO BARREIRO | ARTEVIVA COMPANHIA DE TEATRO DO BARREIRO
COOPERATIVA POPULAR CULTURAL BARREIRENSE | ESCOLA DE JAZZ DO BARREIRO | ESCOLA + | GRUPO DE TEATRO PROJECTOR
OFICINA ISANA | AVAC - ASSOCIAÇÃO AMIGOS VEÍCULOS ANTIGOS E CLASSICO | BANDA MUNICIPAL DO BARREIRO | NÚCLEO ARTES PLÁSTICAS
ARTESFERA - ASSOCIAÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS DO BARREIRO

Aprovados por unanimidade pela Assembleia Municipal do Barreiro

Empréstimos na ordem dos 5 milhões de euros para zona ribeirinha e Quinta da Mina

A Assembleia Municipal do Barreiro aprovou a realização de dois empréstimos, superiores a 5 milhões de euros, destinados à realização de obras previstas nas candidaturas da Quinta da mina e do projecto REPARA, na zona ribeirinha.

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, sublinhou que a candidatura do REPARA é essencial numa estratégia de recuperação da zona ribeirinha.

Quanto à candidatura da Quinta da Mina, o autarca, lamentou que não exista a possibilidade de ser feita uma candidatura única, que contemplasse três vertentes – as pessoas, o edificado e o espaço urbano.

A reunião da Assembleia Municipal do Barreiro terminou com a apreciação das propostas de realização de dois empréstimos, pela Câmara Municipal do Barreiro. Os empréstimos, de médio e longo prazo, serão apresentados ao Banco Europeu de Investimentos, um no montante de 2.973.495.00 euros, destinada ao financiamento da Candidatura “Repara Regeneração programada da área ribeirinha de Alburrica”; outro no montante de 2.229.220.00 euros, destinada ao financiamento da Candidatura Quinta da Mina - Cidade para Todos.

Os dois empréstimos carecem, ainda, de aprovação por parte do Tribunal de Contas.

VIABILIZAR AS OBRAS PREVISTAS NAS DUAS CANDIDATURAS

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, salientou a importância de realização dos dois empréstimos para viabilizar as obras previstas nas duas candidaturas do REPARA e Quinta da Mina.

O autarca referiu as boas condições do financiamento, a pagar num prazo de 15 anos, com um período de carência de 3 anos.

O autarca sublinhou que a candidatura do REPARA é essencial numa estratégia de recuperação da zona ribeirinha.

Quanto à candidatura da Quinta da Mina, lamentou que não exista a possibilidade de ser feita uma candidatura única, que contemplasse três vertentes – as pessoas, o edificado e o espaço urbano.

Esclareceu que foram feita três candidaturas, uma com a criação do CLDS, destinada a intervir ao nível das pessoas, outra ao nível do espaço público, e, outra, ao IRU, que será destinada ao edificado. Como novidade destes novos empréstimos, Carlos Humberto esclareceu que, a não realização de alguma das obras previstas nas candidaturas – “não põe em causa todo o processo”.

PRÉVIA GARANTIA DO FINANCIAMENTO

João Pintassilgo, PS, embora expressando



“relutância em aprovar o empréstimo”, referiu que “o PS não iria inviabilizar” a aprovação da proposta.

O deputado socialista criticou que a autarquia tenha avançado com as duas candidaturas do REPARA e Quinta da Mina, sem que tenha tido “a prévia garantia do financiamento”.

Sobre a Quinta da Mina salientou “a delicadeza da situação” e alertou para a necessidade de serem tomadas medidas de forma que o investimento “não se repita”.

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, esclareceu que a candidatura da Quinta da Mina não se destina ao edificado, mas, exclusivamente, à requalificação dos espaços exteriores.

DIFICULDADES E QUEBRA DE RECEITAS

Rui Ferrugem, CDU, defendeu que perante as dificuldades financeiras a autarquia devia avançar com a concretização deste empréstimo – “mesmo com as dificuldades e quebra de receitas”.

O deputado do PCP/CDU recordou que é importante na recuperação do espaço urbano da Quinta da Mina, e, acrescentou que a intervenção na zona ribeirinha é – “uma situação estratégica”.

UM CONCELHO MAIS ATRACTIVO

Luis Bravo, PSD, salientou que os dois projectos a desenvolver com a concretização dos dois empréstimos são de “grande valor” para termos “um concelho mais

atractivo”.

PARTICIPAÇÃO DAS POPULAÇÕES

Humberto Candeias, BE, referiu que sempre tem defendido que a autarquia utilize todas as candidaturas possíveis no âmbito do QREN, e, lamentou que nem sempre tenha acontecido.

O deputado bloquista referiu que na implementação destas candidaturas é importante o envolvimento das populações e agentes locais, sublinhando como um dado positivo a criação do Conselho Participativo da Quinta da Mina.

Os dois empréstimos foram aprovados por unanimidade.

Francisco Nogueira, presidente da Direcção da Artesfera no Barreiro «É fundamental para os artistas plásticos terem um espaço de criação»

. Durante o mês de Junho estão programadas visitas à Exposição “Ficções e (des) Contextos” com Ateliês para crianças e família, orientada por artistas
 Francisco Nogueira, presidente da Direcção da Artesfera, sublinhou que o novo espaço da associação “é de todos”, e, vai funcionar com “um espaço cultural” do concelho do Barreiro.
 “Este é um espaço aberto que pretende apoiar o desenvolvimento de projectos, quer ao nível individual, quer ao nível de grupo”- salientou.



No decorrer do Encontro subordinado ao tema «Arte Local», promovido pelo Núcleo de Artes Plásticas da Associação Artesfera, que ontem decorreu nas novas instalações daquela associação, Francisco Nogueira, presidente da Direcção da Artesfera, sublinhou que aquele espaço “é de todos”, e, vai funcionar com “um espaço cultural” do concelho do Barreiro.
 “Este é um espaço aberto que pretende apoiar o desenvolvimento de projectos, quer ao nível individual, quer ao nível de grupo”- salientou.

UM ESPAÇO DE CRIAÇÃO

Francisco Nogueira referiu que a associação pretende que aquele seja um “espaço de arte e de artes plásticas” e não

pretende “cair na tentação de ser mais um espaço de exposições”.
 “É fundamental para os artistas plásticos terem um espaço de criação, este é um espaço de criação” – sublinhou.
 Francisco Nogueira referiu, também que associação pretende que este espaço se desenvolva com integração na vida local, nomeadamente, através de promoção de ateliês e trazendo as escolas ao contacto com os artistas e as artes.

UM ESPAÇO ABERTO À COMUNIDADE

De referir que nas actividades já agendadas para o novo espaço da Artesfera, durante o mês de Junho estão programadas visitas à Exposição “Ficções e (des) Contextos” com Ateliês para crianças e família, orientada por artistas.

Carla Marina, ex-vereadora da Cultura do Barreiro Lamenta que se tenham «perdido» os investimentos da autarquia na criação de Oficinas de Artes

No decorrer do Encontro subordinado ao tema «Arte Local», que decorreu nas novas instalações da Artesfera, Carla Marina, Vice Presidente da Cooperativa Cultural Barreirense e ex-veradora do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal do Barreiro, recordou que, nas instalações do Parque da Cidade, foram feitos “avultados investimentos” nas Oficinas de Artes, e, - “agora nada existe”.
 A ex-autarca lamentou que não tenha sido respeitado, no ano de 2001, o protocolo que tinha sido estabelecido pela Câmara Municipal do Barreiro, com a Artesfera, tendo em vista o desenvolvimento de um projecto cultural, e, referiu que, por essa razão - “retrocedemos 9 anos”.

No decorrer do Encontro subordinado ao tema «Arte Local», promovido pelo Núcleo de Artes Plásticas da Associação Artesfera, que ontem decorreu nas novas instalações daquela associação, Carla Marina, Vice Presidente da Cooperativa Cultural Barreirense e ex-veradora do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal do Barreiro, expressou a sua satisfação pelo facto de novamente a Artesfera dispor de instalações, após um “interregno” que, sublinhou, teve origem

na saída de “forma compulsiva” das instalações que utilizavam no Parque da Cidade, no ano de 2001(recorde-se que este foi o ano em que o PS venceu as eleições no concelho do Barreiro).

VAI TUDO COMEÇAR DO PRINCÍPIO

A ex-autarca recordou que nas instalações do Parque da Cidade foram realizados “avultados investimentos nas Oficinas”

destinadas a apoiar o desenvolvimento das artes, e, também “tinha sido protocolado” com a Artesfera a utilização das instalações visando a implementação de um projecto de “desenvolvimento cultural”.
 Carla Marina sublinhou que existiam muitos materiais, nas Oficinas de Cerâmica, moldes e material sofisticado, também, na Oficina de Fotografia – “agora na da existe”.
 Carla Marina referiu que, neste momento,

vai tudo – “começar do princípio” e, acrescentou, que “retrocedemos 9 anos”.
 Também, José Calado Mendes, Director do Departamento de Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Palmela, que participou neste encontro da Artesfera, sublinhou que o Centro de Artes, criado do Edifício Américo Marinho, no Parque da Cidade, foi “um investimento que se perdeu”.

Ficha Técnica

Director
 António Sousa Pereira

Redacção
 Claudio Delicado, Maria do Carmo Torres, Vanessa Sardinha

Colaboradores Permanentes
 Rui Nobre (Setúbal), Marta Pereira

Colunistas
 Manuela Fonseca, Ricardo Cardoso, Nuno Banza, António Gama (Kira); Carlos Alberto Correia, Pedro Estadão, Nuno Cavaco e Paulo Calhau

Departamento
 Relações Públicas
 Rita Sales Sousa Pereira

Departamento Gráfico
 Alexandra Antunes

Departamento Informático
 Miguel Pereira

Contabilidade
 Olga Silva

Editor e Propriedade
 António de Jesus Sousa Pereira

Redacção e Publicidade
 Rua Miguel Bombarda, 74
 Loja 24 - C. Comercial Bombarda
 2830 - 355 Barreiro
 Tel.: 21 206 67 58/21 206 67 79
 Fax: 21 206 67 78
 E - Mail: jornal@rostos.pt
 www.rostos.pt

Paginação: Rostos
 Nº de Registo: 123940
 Nº de Dep. Legal: 174144-01

Edição Online

rostos

Membro da AIND



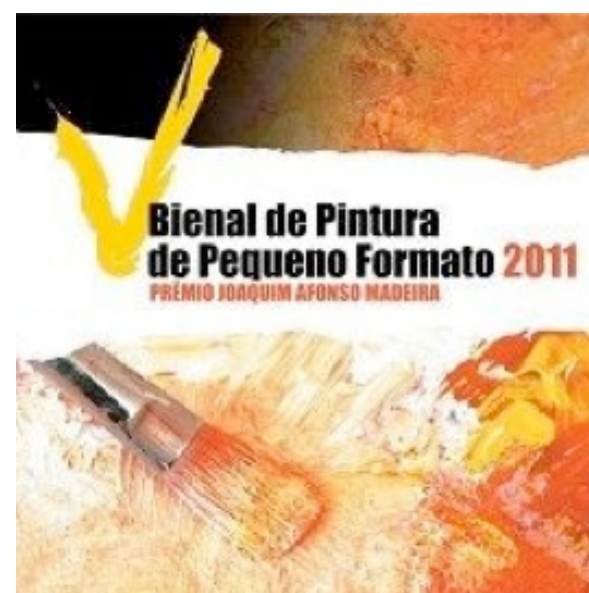
Bienal de Pintura de Pequeno Formato 2011 na Moita Prémio Joaquim Afonso Madeira atribuído à obra “Praia do Rosário” de Mara Costa

. Prémio Revelação foi atribuído à obra “Declaration of W and L” de Helder Costa.
O Júri do Prémio Joaquim Afonso Madeira - Bienal de Pintura de Pequeno Formato 2011 - sublinha “um aumento de qualidade face às edições anteriores”, e, seleccionou 70 obras para a exposição que vai estar patente ao público até ao dia 19 de Junho, no Moinho de Maré, em Alhos Vedros, no concelho da Moita.

O Júri do Prémio Joaquim Afonso Madeira, composto por Carlos Jorge, representante da Junta de Freguesia de Alhos Vedros; Fátima Romão, representante do CAV – Círculo de Animação Cultural de Alhos Vedros e Pedro Penilo, representante da Câmara Municipal da Moita, sublinha que “apreciou a qualidade assinalável das obras presentes ao Concurso de 2011, da Bienal de Pintura de Pequeno Formato”, acrescentando que há – “um aumento de qualidade face às edições anteriores”.

EM EXPOSIÇÃO 70 OBRAS SELECCIONADAS

O júri decidiu atribuir o Prémio Joaquim Afonso Madeira à obra “Praia do Rosário”, de Mara Costa. Por outro lado, o Prémio Revelação foi atribuído à obra “Declaration of W and L”, de Helder Costa. Para integrar a exposição o júri seleccionou 70 obras, que reconhece com condições de serem expostas nesta Bienal de Pintura de Pequeno Formato 2011, entre largas centenas de trabalhos que participaram no Concurso, oriundas de todo o país.



Rostos da 1ª Década do Século XXI - Barreiro Reconhecer personalidades, entidades e instituições que valorizaram o concelho

O jornal «Rostos» instituiu a entrega anual da Distinção «Rostos do Ano» com o objectivo de reconhecer personalidades da vida local, entidades e instituições que pela sua acção deram um contributo para a valorização da vida no concelho do Barreiro, ou que, pelas suas actividades contribuíram para dignificar a cidade e o concelho.

Este ano o jornal «Rostos» vai atribuir a distinção «Rostos da Década» tendo por finalidade referenciar personalidades da vida local, entidades e instituições que, pela sua acção, merecem ser destacadas por serem uma referência da 1ª década do século XXI.

O jornal «Rostos» instituiu a entrega anual da Distinção «Rostos do Ano» com o objectivo de reconhecer



personalidades da vida local, entidades e instituições que pela sua acção deram um contributo para a valorização da vida no concelho do Barreiro, ou que, pelas suas actividades contribuíram para dignificar a cidade e o concelho.

Este ano o jornal «Rostos» vai atribuir a distinção «Rostos da Década» tendo por finalidade referenciar personalidades da vida local, entidades e instituições que, pela sua acção, merecem ser destacadas por serem uma referência da 1ª década do século XXI.

Como é habitual o jornal «Rostos» convidou um

painel de jornalistas da imprensa local que, como sempre, deram os seus contributos e sugestões. O processo de escolha dos «Rostos da Década» está praticamente concluído.

Iremos iniciar, em breve, a divulgação dos nomes de personalidades, entidades e instituições que o painel decidiu escolher como as referências que marcaram a vida do concelho do Barreiro nesta primeira década do século XXI.

O jornal «Rostos» agradece, desde já, aos jornalistas da imprensa local o contributo que deram na escolha dos distinguidos.

Nas Festas do Barreiro de 2011 Vai ser prestada uma homenagem pública a Malangatana

No decorrer da homenagem a Malangatana, realizada no FORUM Barreiro, promovida pela Associação Cultural – GRIOT – o presidente da Câmara Municipal do Barreiro, divulgou que no âmbito das Festas do Barreiro de 2011, será prestada uma homenagem pública ao artista moçambicano, que irá realizar-se no espaço que foi utilizado como Atelier, quando da sua presença no Barreiro.
“Sinto-me orgulhoso por estar aqui, no Barreiro, nesta homenagem a Malangatana, pois este é um local, onde ele viveu, e, onde produziu, uma das suas mais importantes obras, frente ao Forum Barreiro” – referiu Miguel Mkaima, Embaixador de Moçambique.



A GRIOT – associação cultural promoveu no Forum Barreiro, uma homenagem ao pintor Malangatana, com um evento cultural. No decorrer da homenagem artistas plásticos pintaram uma tela para homenagear o artista moçambicano que foi oferecida a Mário Malangatana, filho do artista, que marcou presença no Barreiro.
“Como moçambicano e falante da língua portuguesa, para mim, participar nesta iniciativa em homenagem a Malangatana, que é uma figura da arte, uma figura incontornável do espaço da língua portuguesa e particularmente em Portugal, pois, ele, deixou neste país uma vasta obra, de grande importância, tendo neste país conquistado muitas amizades” – referiu à comunicação social, Miguel Mkaima, Embaixador de Moçambique.

UMA DAS SUAS MAIS IMPORTANTES OBRAS NO BARREIRO

“Sinto-me orgulhoso por estar aqui, no Barreiro, nesta homenagem a Malangatana, pois este é um local, onde ele viveu, e, onde produziu, uma das suas mais importantes obras, frente ao Forum Barreiro. É uma obra com um significado muito importante, da sua expressão criativa, e, realizar esta homenagem junto ao seu monumento tem um significado muito profundo. Malangatana é um homem que conviveu com a juventude, com a qual cantou, pin-

tou, desenhou, dançou, e, para mim, é, importante, recordar como ele, aqui, na inauguração deste monumento envolveu, no palco, um Grupo Coral do Barreiro. Toda a sua forma de estar na vida aumentou o valor da sua obra” – sublinhou Miguel Mkaima.

GRIOT É UMA ASSOCIAÇÃO MUITO DINÂMICA

“Esta é uma homenagem que não é promovida pela Câmara, mas por uma associação africana de jovens - GRIOT - que é muito dinâmica e muito interessante, que nos convidaram para estar presentes. Nós achámos, porque é uma iniciativa de jovens, que vieram de fora do país para Portugal, merecem o nosso apoio, a nossa simpatia, até, por esse facto de ser uma associação que tem demonstrado muito dinamismo” – referiu o presidente da Câmara Municipal do Barreiro.

UM ARTISTA QUE PODEMOS CONSIDERAR MUNDIAL

“Por outro lado, o facto de ser uma homenagem Malangatana, um artista que podemos considerar mundial - embora sendo africano - a sua obra tem repercussões mundiais. Este é um artista que criou um laço e uma empatia muito grande com o Barreiro, onde

legou uma obra de arte que considero extraordinária, que valorizou muito o Barreiro. Nós tudo faremos para estar presentes em todas as homenagens valorizando aquilo que é a memória, valorizando a sua obra. Aproveito para anunciar que nas Festas do Barreiro de 2011, iremos prestar uma homenagem pública a Malangatana, no espaço que ele utilizou como Atelier.” – referiu o autarca aos órgãos de comunicação social.

O FORUM Barreiro cedeu o espaço à associação GRIOT para realizar esta home-

nagem. Miguel Ramos, Administrador do Forum Barreiro, recordou que, já neste espaço recebemos uma exposição dedicada a Malangatana, quando da inauguração do monumento - “foi para nós uma honra recebermos e conhecermos Malangatana” - sublinhou. A Associação Cultural GRIOT sublinhou que deseja que esta homenagem seja a primeira de “uma bola de neve” que vá crescendo, porque é importante manter viva a obra de Malangatana - “ele permanece entre nós”.

PUB



Câmara Municipal do Barreiro DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

ANÚNCIO

Nos termos do n.º 2 do artigo 78º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16 de Dezembro, na sua redacção actual, torna-se público que a Câmara Municipal do Barreiro, emitiu em 2011/05/16 o 6º Aditamento ao alvará de Loteamento Nº 4/97, em nome de “RODRIGUES & FILIPE, S.A., pessoa colectiva nº500990654, para o prédio sito em Quinta de São João/Norte, UOPG nº 103 na Freguesia de Palhais, descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro sob o n.º 556, inscrito na matriz predial sob os artigos 3, secção J (parte rústica) e 162 (parte urbana) no âmbito do processo LT/228.

A presente alteração ao Alvará de Loteamento é requerida por Eduardo Jorge Simões Regra, contribuinte Nº 201670798, e incide sobre o prédio sito em Quinta de São João/Norte, UOPG nº 103 na Freguesia de Palhais, descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro sob o n.º 797/19971024 e inscrito na matriz sob o nº 712.

A presente alteração, aprovada pela deliberação de Câmara de 2011/05/04, respeita o disposto no Plano Director Municipal e apresenta, as seguintes características:

Lote nº 93 - Área de implantação - 116,00 m²

Mantêm-se válidas todas as disposições constantes do Alvará de Loteamento Nº 4/97, que não se encontram alteradas pelo presente aditamento.

Câmara Municipal do Barreiro, 6 de Junho 2011
O Vereador do Pelouro
(no uso de competência delegada)

Rui Lopo

Inaugurado Eco-Moinho

S.energia quer que seja um elemento de ligação com os cidadãos

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, no decorrer da inauguração do ECO- MOINHO, sublinhou que o Moinho do Jim é parte integrante de um património que existe nos quatro concelhos que integram a S.energia que – “poderá ser mais aproveitado do ponto de vista lúdico e económico”.

O Presidente do Conselho de Administração da S.energia, Carlos Santos, referiu que o ECO –MOINHO pode desenvolver um importante papel na promoção de acções que contribuam para “alterar atitudes” e “comportamentos sobre energia”.

A Câmara Municipal do Barreiro, através da Divisão de Sustentabilidade Ambiental e a S.energia - Agência Regional de Energia para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, inaugurou o Eco-Moinho do Jim, um espaço dedicado à educação e informação de carácter ambiental.

UM ELEMENTO DE LIGAÇÃO COM OS CIDADÃOS

No acto inaugural estiveram presentes o Presidente da CMB, Carlos Humberto Carvalho,

o Vereador Nuno Banza, responsável pela área da Sustentabilidade Ambiental, da Câmara Municipal do Barreiro; Carlos Santos, Presidente do Conselho de Administração da S.energia, Raul Malacão, presidente da Junta de Freguesia do Barreiro, e, diversas entidades.

Nuno Banza, recordou o desenvolvimento do processo que conduziu à abertura deste novo espaço, no âmbito da formação da S.energia, dedicado a divulgação de informação e formação ambiental, desde os contactos iniciais realizados com a Comissão Europeia.



O autarca sublinhou que, neste processo, ficou acordado que o Moinho do Jim fosse recuperado para sede de funcionamento da Agência.

“Espera-se que ele seja um elemento de ligação com os cidadãos” – sublinhou.

ALTERAR ATITUDES E COMPORTAMENTOS SOBRE ENERGIA

Carlos Santos, Presidente do Conselho de Administração da S.energia, salientou que o ECO-MOINHO é o resultado de “uma paixão que resultou num casamento” entre a Câmara Municipal do Barreiro e Câmara Municipal da Moita, hoje, alargado aos concelhos de Alcochete e Montijo.

“Este é um processo que pode ser exemplar, tudo depende de todos nós” - referiu o autarca, relevando a importância para a comunidade da criação da S.energia.

O Presidente do Conselho de Administração da S.energia e também vereador responsável pela área do Ambiente da Câmara Municipal da Moita, referiu ao papel que o ECO –MOINHO pode desenvolver na promoção de acções que contribuam para “alterar atitudes” e “comportamentos sobre energia”.

Na sua intervenção referiu que está por concluir uma parte do processo de recuperação do Moinho do Jim – “falta a colocação da vela”.

PRESERVAR O AMBIENTE, O TEJO E AS ZONAS RIBEIRINHAS

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, sublinhou que este é “um momento simbólico”, referindo que era um objectivo da autarquia, já há alguns anos, recuperar este espaço e colocá-lo ao serviço

da população.

O autarca a propósito da colocação da vela, referiu que esse é um objectivo que se pretende concretizar, e, se possível “a produzir energia”.

Carlos Humberto recordou que o Moinho do Jim é parte integrante de um património que existe nos quatro concelhos que integram a S.energia que – “poderá ser mais aproveitado do ponto de vista lúdico e económico”.

O autarca defendeu que é essencial preservar o ambiente, o Tejo e as zonas ribeirinhas – “este é o nosso grande património, é estratégico, e nele é preciso continuar a investir”.

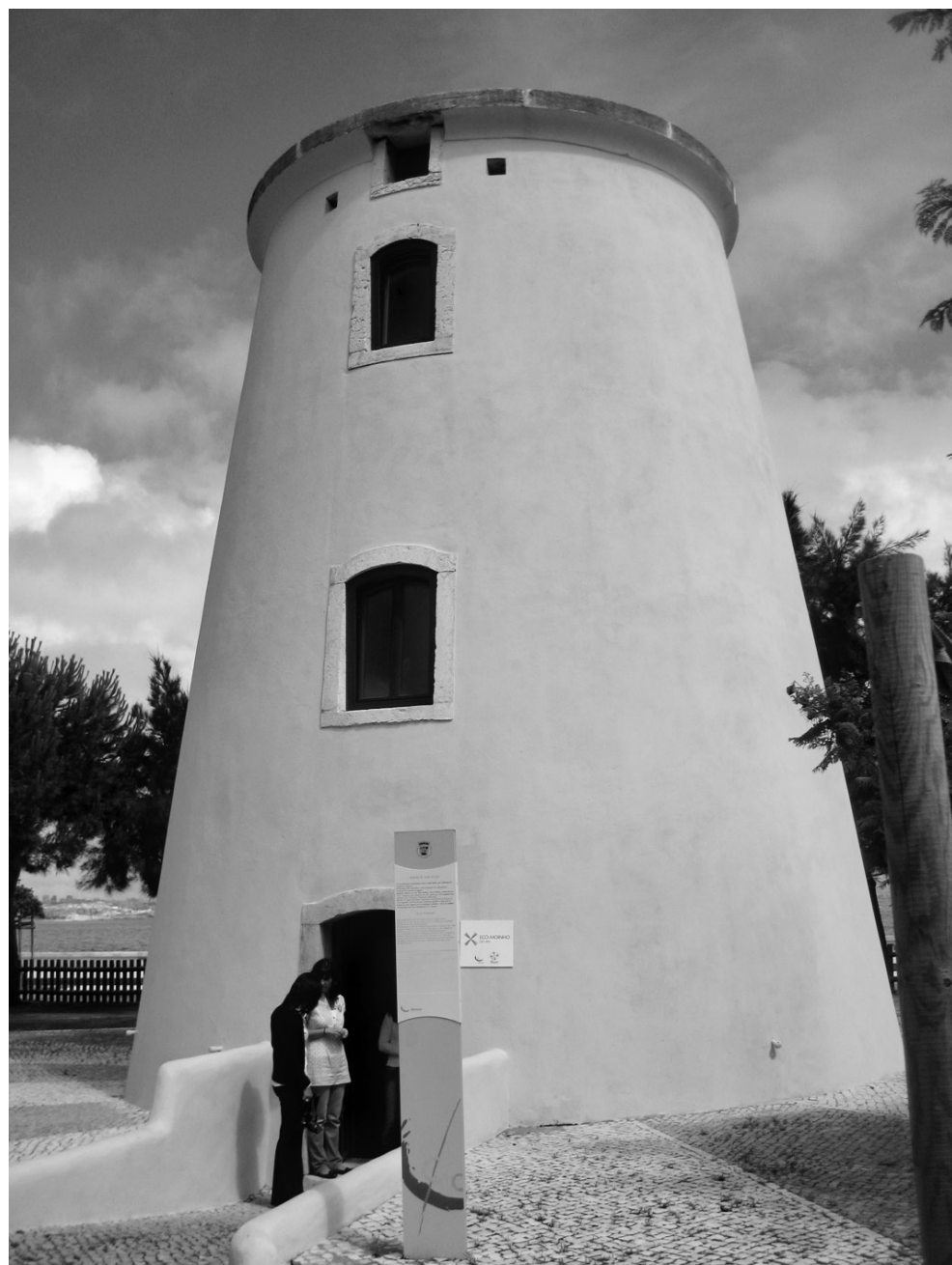
FAZER MAIS COM NOS MESMOS RECURSOS

A autarquia e a S.energia com a inauguração deste espaço, pretendem aproximar a população das questões energético-ambientais procurando esclarecer dúvidas, disponibilizar estudos e planos para consulta e fornecer informação variada de carácter ambiental, ao mesmo tempo que se dinamiza junto dos mais novos ateliês pedagógicos.

Segundo salientou Susana Camacho, Administradora Delegada da S.energia, no 1º piso irá funcionar uma área vocacionada para a divulgação de informação, onde poderá ser consultado o Plano Municipal do Ambiente ou a Matriz Energética.

No 2º piso, funciona um espaço pedagógico, reservado a acções de educação ambiental, e, no 3º piso, funciona um espaço de apoio administrativo.

Nuno Banza, referiu que a entrada em funcionamento deste equipamento, não terá um aumento de encargos para a autarquia, pois, disse, “trata-se de fazer mais com nos mesmos recursos”



Pulsar dos dias Pulsar dos dias

*Funerária da Terra
Lavradiense*

Gerência: Carlos Marques
Telm.: 96 808 26 19

Av. J.J. Fernandes, 11 B Lavradio
Tel.: 212 029 330 Fax: 212 029 339

Presidente da República inaugura Monumento ao Fuzileiro no Barreiro Amarras ligam fuzileiros de todo o mundo

No próximo dia 2 de Julho, pelas 11,30 horas, com a presença de Aníbal Cavaco Silva, Presidente da República, será inaugurado, na Praça do Fuzileiro, no Barreiro, um monumento em homenagem ao Fuzileiro, uma iniciativa integrada nas comemorações do 50º aniversário da Escola dos Fuzileiros de Vale de Zebro. O monumento de autoria de Tolentino Lagos é uma iniciativa da responsabilidade da Associação de Fuzileiros.

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, recorda que o Barreiro – “é uma terra com uma ligação à Marinha Portuguesa há mais de 500 anos”.



No decorrer de uma conferência de imprensa com a presença de Regina Janeiro, Vereadora da Cultura, Comandante Lhano Preto, presidente da Associação dos Fuzileiros, e, Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, foi divulgado que o monumento ao Barreiro será inaugurado dia 2 de Julho, pelas 11,30 horas, por Aníbal Cavaco Silva, Presidente da República. Neste dia ao longo da manhã, terá lugar um desfile militar, a actuação da Banda da Armada e uma actuação simbólica do Coral TAB.

FUZILEIROS ESPALHADOS PELO MUNDO INTEIRO

O Comandante Lhano Preto, presidente da Associação dos Fuzileiros, hoje, em conferência de imprensa, salientou que o monumento é “uma homenagem ao fuzileiro”, e, agradeceu o empenhamento da Câmara Municipal do Barreiro pelo seu envolvimento na concretização deste projecto.

O monumento, referiu, no dia da inauguração não vai estar completo, porque ficará a faltar a colocação de – “cinco pedras que significam os cinco continentes”, as quais vão estar ligadas “por amarras de um navio”, lembrando a ligação ao mar.

“O objectivo é que este monumento simbolize a ligação entre os cinco continentes, porque nos dias de hoje não há continentes separados” – sublinhou Lhano Preto.

Recordou, o presidente da Associação de Fuzileiros, que este monumento simboliza também muito daquilo que o Barreiro é, um pon-

to de encontro de culturas e de várias etnias. “Fuzileiros espalhados pelo mundo inteiro, em muitas missões, têm expressado a satisfação por ser feita esta homenagem” – referiu.

BARREIRO LIGAÇÃO À MARINHA PORTUGUESA HÁ MAIS DE 500 ANOS

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, recordou que a inauguração deste monumento marca o culminar de uma reflexão entre várias entidades, nomeadamente a Associação de Fuzileiros e Escola de Fuzileiros.

O autarca salientou a importância do Fuzileiro, quer para o concelho do Barreiro, quer a nível nacional e internacional.

Recordou que ao longo dos seus 50 anos de existência a Escola de Fuzileiros do Barreiro formou mais de 22 mil homens e mulheres – “esta é uma marca, uma prova que a Escola está espalhada por todo o país”.

Carlos Humberto, sublinhou que o Barreiro – “é uma terra com uma ligação à Marinha Portuguesa há mais de 500 anos”.

O autarca referiu que o monumento, localizado frente ao rio, “formaliza o casamento” entre o Barreiro e a Escola de Fuzileiros.

De referir que o Monumento terá investimento repartido entre a Autarquia e a Associação de Fuzileiros.

A iluminação e os arranjos à volta do monumento são da responsabilidade da Autarquia. O monumento é suportado pela Associação dos Fuzileiros.

PUB



CASA DOS COLCHÕES



Novo Conjunto Articulado + Colchão Visco/latex Com 20% Desconto

Rua D. Luís Furtado de Albuquerque N°2F-I Lavradio - Barreiro * 936355770

(em frente ao antigo mercado do Lavradio)*Email: casadscolchoes@gmail.com * WWW.CASADSCOLCHOES.COM

